



A CONFIGURAÇÃO DO GÓTICO EM “A QUEDA DA CASA DE USHER”, DE EDGAR ALLAN POE.

DÈBORA Beatriz Messias dos SANTOS¹, MILLENA Afonso RIBEIRO*², GISELIA Rodrigues DIAS²,

*Discente do Curso de Letra UEG - Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; ¹Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; ²Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos

*beatrizdehora68@gmail.com, milenareese@hotmail.com, giseliards@gmail.com

O presente trabalho objetiva analisar o modo como os três pilares do gótico – o horror, o terror e o medo - se inter-relacionam na composição do conto “A Queda da Casa de Usher” (2017), de Edgar Allan Poe. Além de excepcional contista a quem a força de trabalho ainda hoje é reconhecida e legitimada, mesmo depois de 170 anos de sua morte, o escritor norte-americano Edgar Allan Poe (1809-1849) é igualmente aclamado por sua notoriedade quanto à configuração do gótico. É o modo como o conto em questão investiga as profundezas do subconsciente humano e insere o leitor numa experiência de mal estar generalizado que esta proposta de discussão pretende aprofundar. Para tanto, a metodologia contempla os estudos teórico-críticos de Freud (2011), Piglia (2004), Rossi (2008), Todorov (1980), dentre outros. Há que se sublinhar que, pensar o gótico na contemporaneidade é problematizar as fissuras da sociedade e do sujeito; é também questionar os descompassos na racionalidade da lógica e desnudar, por meio dos laivos de irracionalidade, aquilo que ainda se encontra às margens da própria lucidez. Nisto reside a principal contribuição e importância deste trabalho.

Palavras-chave: Conto. Gótico. Melancolia. Mistério. Poe.